

# EFICÁCIA E PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DO HERBICIDA FLUMIOXAZINA+PIROXASULFONE NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

Theodoro Schneider<sup>1</sup>; Leandro Nascimento Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, Cruz Alta, Brasil. theodoroschneider@hotmail.com;

<sup>2</sup>IHARA, Brasil

**Destaque:** Herbicida a base de flumioxazina + piroxasulfone reduz a incidência de plantas daninhas na cultura do milho, sendo também seletivo a mesma.

**Resumo:** Uso de herbicidas é prática fundamental para o milho, contribuindo com a redução de plantas daninhas na cultura, facilitando assim a eficiência dos herbicidas utilizados na pós-emergência. Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficácia e a praticabilidade agronômica do herbicida flumioxazina+piroxasulfone no controle pré-emergente de plantas daninhas na cultura do milho. O experimento foi conduzido a campo em delineamento de blocos casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos constituíram de diferentes herbicidas, aplicados em pré ou pós emergência do milho: flumioxazina + piroxasulfone (pré); isoxaflutole + tiencarbazona (pré); S-metolachlor (pré); atrazina (pós); atrazina + S-metolachlor (pré); e glifosato + terbutilazina (pós). O controle de plantas daninhas foi realizado aos 7, 21, 28, 40, 47 e 57 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT); e seletividade ao milho aos 14, 21, 28, 40 e 47 DAT. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade do erro. A aplicação de herbicidas pré emergentes promoveu a redução de plantas daninhas de maneira geral, no entanto houve diferenças entre os tratamentos. Os tratamentos com flumioxazina+piroxasulfone e isoxaflutole+tiencarbazona foram os que apresentaram os maiores índices de controle em todas as épocas de avaliação. Dentre os tratamentos que foram aplicados em pós emergência do milho, glifosato+terbutilazina foi o que apresentou maior controle. Em relação a seletividade, todos os tratamentos aplicados na pré emergência, foram seletivos ao milho, sem apresentar qualquer sintoma de fitotoxicidade. Já os tratamentos aplicados em pós emergência, atrazina foi o que apresentou maior fitotoxicidade ao milho (18% aos 21 DAT), no entanto, os sintomas reduziram nas avaliações seguintes (3% aos 47 DAT). Dessa forma conclui-se que o herbicida flumioxazina+piroxasulfone apresenta importante contribuição no controle de plantas daninhas em pré emergência do milho, sendo seletivo a cultura.

**Palavras-chave:** pré-emergente; controle residual; milho; plantas daninhas

**Agradecimentos:** Universidade de Cruz Alta